

O teor de proteína da ração influencia o crescimento e a composição corporal das aves. A composição da proteína consumida pelos animais deve ser o mais próxima possível dos tecidos em processo de síntese. A metionina é o primeiro aminoácido limitante para aves e precisa ser suplementada na sua forma sintética para garantir o bom desempenho do plantel. A suplementação é comumente realizada por DL-metionina, mas também pelo seu análogo o ácido 2-hidróxi-4-metiltio butanóico (HMTB). O HMTB pode ser absorvido passivamente por difusão ou mediado por um carreador. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho zootécnico e rendimentos pós abate de machos e fêmeas recebendo dietas a base de farelo de soja e milho com aumentos graduais nos perfis protéicos usando HTMB como metionina suplementar. Machos e fêmeas receberam os tratamentos formulados em base ideal com 3 níveis de lisina (Lis) digestível, que tiveram aumentos e reduções de 12%, totalizando 3 perfis protéicos por fase (alto, médio e baixo). As dietas foram fornecidas em 4 fases: 1-7, 8-21, 22-35 e 36-42 dias de idade. As relações utilizadas entre AA e a Lis foram: Met + Cis: 75; Tre: 65; Val: 75 (1 a 21 d) e 78 (21 a 40 d); Ile: 65 (1 a 21 d) e 67 (21 a 40 d); Arg: 105; Trp: 19%. Foram alojados 1.200 frangos de corte de um dia Cobb X Cobb 500 em arranjo fatorial 3x2 (3 perfis protéicos x 2 sexos) separados em 6 tratamentos com 8 repetições cada. Os resultados obtidos demonstraram que os machos obtiveram um desempenho superior ao das fêmeas em todos os aspectos; não houve diferença estatística no peso vivo entre os perfis alto e médio; o perfil protéico alto teve a melhor conversão alimentar acumulada em todos os períodos.